ANO 14.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1934 N.º 4157

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Carta a Santo Antonio

Celestial Compatriota

da minha maior devoção

Escrevo esta para vos fazer um unico pedido — bastante diferente dos que vos dirigem diariamente os inumeros fieis catolicos que, á face da terra, contam com a vossa intercessão para se abeirarem da clemencia divina.

Estou certo de que no céo as cousas da terra são vistas panoramicamente, sem se prestar atenção especial ao formigueiro humano, no que ele encerra de minusculo ou imperceptivel. Isto não quere dizer, bem entendido, que não haja uma justiçá soberana e infalivel no apuramento do bem e do mal, por mais que aquele seja humilde e este se disfarce habilmente.

Como num cliché impessionavel, o mundo não sai do giro eterno das cousas criadas, não se perdendo sequer um grão de areia da sua historia. Suponho, porém, que, quando uma criancinha chora sem pão ou um pobre velho arqueja abandonado, uma mãi soluça ou um moço, cheio de talento, inclina a cabeça fatigada, falto de estimulo e protecção, o tumulto das grandesas e a cegueira das humanas ambições não permitem que os seus clamôres se produzam com a elequencia que seria para desejar.

A T. S. F. que derrama pelo espaço fora, quasi roçando no firmamento, as noticias sensacionais e as deflagrações formidaveis dos povos em guerra, esquece-se das torturas anonimas de quantos se encobrem e apagam, como no claro-escuro dos quadros de Rembrandt.

Como sei que sois português de lei e portanto sensivel á fraquesa indefesa e ás máguas dos esquecidos, recorro a vós, afim de que, desculpando-me o atrevimento e a negridão dos meus feios pecados, imploreis de Deus um favor que ele certamente não recusará a um Santo que conhece a humanidade e a miseria da sua condição.

Quereis ser o mensageiro duma causa justa?

Pois bem: aí vai o meu requerimento!

Veio ha pouco ao *Diario de Lisboa* um lamentoso pai, desanimado e tremulo, que me contou o drama da sua existencia: casado, seis filhos, três tuberculosos, entre eles a esposa, sob as negras telhas que o senhorio ameaça retirar-lhe, expulsando-o qual cão lazarento, se ele não lhe pagar pontualmente a respectiva renda, cortando nos viveres para a mesa e nos remedios para os seus queridos doentes.

Um grave economista e um construtor de paraizos, quando lhes expuz este arripiante caso, disseram unanimemente:

— Dentro de vinte anos, a dôr e o desespero terão dado lugar a uma primavera sem fim.

Como tenho uma certa experiencia sobre a inanidade das mais belas esperanças, logo compreendi que, dentro de tão longo tempo, ha campo mais que suficiente para que milhões de desgraçados baixem á cova raza. Custa-me, confesso-o, consolar alguem com uma mentira, de sabor sarcastico:

— Tenha paciencia, que daqui a vinte anos...

Apélo, pois, para Santo Antonio, milagre perfeito de virtude, abnegação e piedade. Esgotada a caridade e generosidade terrena, aonde buscar remedio? Ergo os olhos para vós e recomendo-vos, com o maior fervor, que tenteis, entre os arcanjos e os martires, um movimento de compaixão destinado a salvar um lar que se afunda inteirinho, na livida onda dum mar descaroavel e injusto.

Atendei-me — pelo Céo, pela Terra e por Portugal que confia em vós sem um desfalecimento.

13 de junho de 1934.

A vossos pés

Um devoto de Santo Antonio

As Festas de Lisboa encerram-se com chave de ouro.

Esta reconstituição de uma embaixada do seculo XVIII, pelo rigor e pela sumptuosidade, é digna de uma grande cidade civilizada ou de uma côrte ostentosa das que ainda ha por esse mundo da Europa.

Os cortejos historicos não são invenção nossa. Têm-se realizado em Berlim, em Londres, e, nomeadamente, e que nos recorde, em Bruxelas, em julho de 1930, não um, mas muitos: o das Cruzadas, o das Abadias, o da Caça.

Documentos dos Museus, as Memorias, sobretudo as de Olivier de La Marche, toda a exuberante iconografia do tempo de oiro, permitiram aos artistas recompôr esses quadros ante o espanto, não apenas do publico, mas dos professores.

Leitão de Barros, concebendo a reconstituição desta tarde, apoiou probamente a sua inspiração e a sua notavel sensibilidade a documentos, á consulta de mestre José de Figueiredo e á colaboração de artistas executores.

Mas se os cortejos não são invenção de Leitão de Barros — artista admiravel pela concepção e pelo sentido da realização — o desta tarde é um milagre, dentro do nosso acanhado meio, e representa para quem o pôs de pé, o maior triunfo da sua vida de agitador da beleza, de encantador dos olhos da cidade. Honni soit.

* * *

As marchas encheram a cidade, porque se multiplicaram, como um eco ou como um ressalto de seixo na agua, pelos concavos dos bairros.

O cortejo de domingo — viveu dois meses no coração dos pequeninos burgos.

Quem estas linhas escreve tem uma convicção: existe no povo um sentido purissimo de arte e de beleza, em cristal, e é da mesma massa plastica dos homens que fazem arcos e compõem dansas, que saem esses outros homens que engastam joias e elevam colunas olimpicas.

Não suponha ninguem que a humildade do povo seja apenas a natural condição dulcificada da sua barberia. Dentro dessa humildade ha espirito de nobreza e fidalguia de maneiras.

* * *

ALGUMAS raparigas da Alfama passaram a noite... a rezar para ganharem o premio.

— A Santo Antonio, não?

— A S. Miguel.

S. Miguel de Alfama é, de futuro o arcanjo protector das Marchas dos Bairros.

* * *

A RECONSTITUIÇÃO do famoso coche de Clemente XI, rigorosamente, modêlo por modêlo, em peça por peça, foi feita em pouco mais de um mês.

Milagre de operarios-artistas, privilegiados da talha, de dedos finos e de goivas criadoras.

A MOURARIA fadista — no errado conceito impingido pelo bairrismo literario — desmanchou-se no numero de dansa. O engano de um par a fadiga da espera em ultimo lugar na exibição tornaram possivel esse deslise que feriu o orgulho da Mouraria.

Ante o juri, a Celeste (que ia na marcha com o irmão) chorava como se tivesse perdido a feria da semana:

— Menina Beatriz Costa! (Aqui as lagrimas chegavam ao estrado). A gente não teve culpa daquela «trafulhice». (Entre soluços). Tenham pena da gente.

Aura Abranches comoveu-se, e limpou uma lagrima. Beatriz Costa, a saloiazinha da Malveira, sorriu e consolou.

Na noite de domingo no Capelão choravam as vizinhas. E ontem á noite, na Junta de Freguesia, á roda de uma mesa, vinte e quatro Severas filhas familia, deixando cair as lagrimas no prato dos bolos, juravam pela senhora da Saude que «ainda haviam de fazer ver». E ontem nos Bairros exibiram-se maravilhosamente.

Estas coisas, que parecem ridiculas são afinal um atestado de inocencia.

* * *

As Marchas á chegada ao Parque ou ao Terreiro do Paço, aplaudiam-se umas ás outras, sinceramente. No Palacio das Exposições, enquanto esperavam, os pares das marchas mais opostas, dansavam e brincavam como se fossem da mesma rua. Uma Severa dansava com um saloio de Benfica, um vilão de Alcantara com uma minhota de Sete Rios ou Alto do Pina. Ajuda e Santo Amaro — disciplinadissimas — contemplavam o quadro com a adesão dos seus olhos.

Ontem as tricanas e estudantes do Bairro Alto saudaram no «Seculo» todas as Marchas, e declararam que o julgamento do juri foi justissimo.

Não foram estas notas as que menos impressionaram agradavelmente os artistas e escritores do juri.

* * *

O CORTEJO fluvial — dando ao Tejo um aspecto formosissimo de lenda, envolta de beleza palpavel — foi obra de Luiz Teixeira, jornalista brilhante, que nunca se tinha iniciado nestas andanças, e de Mario Alves, outro animador cujo nome não chega ao publico, ambos da comissão executiva. Os seus colaboradores sentiram da parte dêstes rapazes, que não têm sêde de gloria, o influxo poderoso da vontade, apoiada a um sentido artistico puro e á indispensavel paciencia sem limites.

* * *

O «AUTO de Santo Antonio» maravilha de Amelia Rey Colaço, de Matos Sequeira, de Joaquim Leitão — poder-se-á repetir, para que todo o povo o visse e ouvisse?

Não o supômos. Num teatro seria uma profanação.

Não ha nada neste mundo da arte que valha uma cupula de estrelas.

TEATROS E CINEMAS

"A melodia do Nilo", no S. Luiz

Um filme para as admiradoras de Ramon Novarro. Elas verão, certamente, com muito entusiasmo, o seu idolo, desta vez disfarçado de egipcio, num ambiente esoterico, á sombra das piramides.

Os outros, os que não pertencem á classe das admiradoras de Ramon Novarro, encontr[illegible] apenas em *Melodia do Nilo* uma [illegible] entreter, contada num estilo [illegible] e desenvolvida numa atmosfera [illegible].

[illegible]: o êxito dêste filme depende do numero das admiradoras do perfil de Ramon Novarro. Por exemplo: em Paris, exibu-se, durante perto de dois meses, num cinema de grande categoria e de grande lotação.

Em Lisboa...

J. G. F.

Uma estreia de sensação: no Trindade", "Uma mulher que veiu de Londres"

Seria imperdoavel a falta, em Lisboa, mesmo nesta quadra, de uma companhia bôa de categoria, de comedia e farsa. Ha um publico especial que só frequenta estes espectaculos; mas, como eles são bons e excelentes para toda a gente, quando realizados por artistas de classe, é natural o entusiasmo que se nota em Lisboa, pela estreia, na sexta-feira, no Trindade, da sua temporada de verão, em condições dignas do melhor registo: a representação da segunda peça firmada por Joaquim Almada, a comedia «Uma mulher que veio de Londres» e a sua interpretação por uma notavel companhia, incluindo o seu traductor, de que fazem parte os grandes artistas Maria Matos e Nascimento Fernandes.

A nova "Maria Cachucha"

Nova, sim, vai ser, desde amanhã, no Variedades, aquela revista «Maria Cachucha» que esteve três meses no cartaz do Apolo e que, agora, salta da rua da Palma, para o Parque Mayer, no coração da nossa linda Avenida da Liberdade. E o caso vai ser falado, amanhã, nesta bonita caixa de amendoas, porque a «Maria Cachucha» foi tão remodelada, mexida e remexida, aumentada e ampliada, que vai aparecer aos olhos do publico com um novo espectaculo de sensação, de interesse, de cobiça e de desejo...

Atrás do reposteiro

Com a ultima representação da opereta *Casta Suzana*, realiza-se hoje, no Carlos Alberto do Porto, a festa artistica do actor portuense Alfredo Pereira.

Neste teatro continua em ensaios a opereta *O burro do sr. Alcaide*, sob a direcção de Armando de Vasconcelos.

—A nova revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, *Exposição Colonial*, será posta em cena no teatro Sá da Bandeira do Porto.

—O sr. ministro da Instrução mandou agregar á comissão nomeada para estudar o problema da exploração do teatro Nacional o actor Clemente Pinto, delegado do Sindicato Nacional dos Artistas Portugueses.

—Tem sido muito visitado na sua casa de Santa Catarina, o actor Erico Braga, cujas melhoras se têm acentuado.

—A companhia Rivera-de Rosas está representando as suas peças no Sá do Bandeira do Porto, completadas com interessantes *fins de festa*.

—A companhia Maria Matos termina hoje os eus espectaculos em Aveiro, regressando amanhã a Lisboa, no rapido da manhã.

—*Betty-Boop* e os *Ratos Mikeis*, no quadro *O amor é uma bota*, por Beatriz Costa e as *girls*, são um dos maiores atractivos da revista do Avenida, *Santo Antonio*.

—Pelo actor Betencourt Ataide foi pedida em casamento uma actriz do nosso teatro declamado.

—Não se confirma a situação deficitaria do grupo artistico a que ha dias nos referimos, pois as nossas informações dizem que os respectivos elementos estão trabalhando em pleno desafogo financeiro.

—Espectaculo que nunca mais esquece o do Maria Vitoria, com a sua imortal revista-fantasia *A perola da China*.

—Deve brevemente fazer a sua reaparição num teatro popular um actor comico muito aplaudido.

—Regressa amanhã a Lisboa o actor Samwel Diniz, que faz parte da comissão incumbida de estudar o problema do teatro Nacional.

—No Capitolio faz hoje a sua despedida a gentil bailarina e coupletista Esperancita Ihanini. Amanhã, estreia-se, neste teatro, a «estrela» de baile Lolita Garcy.

—Os dois teatros unicos que ontem funcionaram, o Avenida e o Maria Vitoria, esgotaram completamente as suas lotações.

—Um artista muito aplaudido alvitra a possibilidade de fazer representar numa das mais vastas casas de espectaculos de Lisboa, o *Auto de Santo Antonio*, com o fim de conseguir fundos para o novo Sindicato Nacional dos Artistas Dramaticos.

—Está bastante adiantada a instalação do *Comboio Misterio*, que constituirá mais uma interessantissima atracção do Luna Parque, o grande recinto de diversões que é o maior acontecimento da Lisboa nocturna.

—A sociedade artistica que presentemente está a explorar o teatro Carlos Alberto, do Porto, leva á cena, na proxima sexta-feira, a opereta «O burro do senhor Alcaide», a quarta peça que esta companhia repõe. São dignos de todos os louvores os gerentes, os artistas e a empresa do Carlos Alberto, pela forma honesta e brilhante como têm encaminhado a sua exploração, mantendo todos os seus compromissos.

—«Menino e Moça» e não «Menina e Moça», como saiu publicado, é o titulo da comedia original em que estão trabalhando Lino Ferreira e Fernando Santos, com destino á empresa José Loureiro.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 23—«Santo Antonio».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Perola da China».
Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

A util recordação das Festas de Lisboa

Calçado Amial REGISTADO Economico

APRESENTA:

OS SEUS MODELOS 1934

PARA homem - senhora - rapaz - menina e criança com os seus imbativeis preços de

11$00 a 39$00

A ultima revelação do calçado moderno. A resistencia aliada á comodidade.

O CALÇADO "AMIAL" ADMITE QUALQUER CONSERTO

A' venda em todas as Sapatarias

Amanhã: Ha um espectaculo novo em Lisboa!

A MARIA CACHUCHA

Que se apresenta completamente nova, de tão remodelada e enriquecida que foi, no

VARIEDADES

DESPEÇAM-SE DAS FESTAS, MAS ANTES, VEJAM

SANTO ANTONIO NO AVENIDA

QUE É UM AMOR DE REVISTA E UM ESPECTACULO DE MARAVILHAS E DE SUPERIOR CATEGORIA

FORASTEIRO, AMIGO!...

SE NÃO FORES UMA VEZ AO MARIA VICTORIA

FICARAS SEM VER UM GRANDE ESPECTACULO E SEM SABERES O QUE E' DE COLOSSAL E ESTUPENDA

A PEROLA DA CHINA

DE LUTO

João Manuel Portela

SEIXAS DO MINHO, 12.—Faleceu ontem o sr. João Manuel Portela, de 74 anos, o mais antigo industrial de massas alimenticias do norte, socio da firma Borges, Portela & C.a, da cidade do Porto.

O extinto era um excelente caracter e exerceu, por vezes, os cargos de presidente do Senado Municipal de Caminha e membro da Junta Geral do distrito de Viana do Castelo.

Deixa viuva a sr.a D. Inocencia Baptista Portela e era pai dos srs. Alvaro e Joaquim Baptista Portela, tambem socios daquela firma.

—A C. P. atendeu o pedido feito pelos empresarios dos teatros de Lisboa no sentido de prorrogar o prazo de regresso para os bilhetes especiais de 45 por cento estabelecidos para as Festas da Cidade, os quais terão validade, para a volta, até á proxima segunda-feira 18.

Dr. Manuel de Sousa Pinto

A Faculdade de Letras de Lisboa tem recebido muitos telegramas de condolencias pela morte do ilustre professor dr. Sousa Pinto.

Entre eles, avultam os da Faculdade de Letras de Coimbra, cujo director, sr. dr. Eugenio de Castro, se fez representar no funeral pelo sr. dr. João da Silva Correia, e o da Faculdade de Farmacia de Lisboa, subscrito pelo respectivo director, sr. dr. Lupi Nogueira.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Francisca de Castro Botelho Torrezão, D. Maria Luiza Albuquerque do Amaral Cardoso, D. Maria da Costa e Silva Posser de Andrade, D. Rosina Taveira Pinto de Carvalho da Costa, D. Maria Cipriana de Melo Cabritta, D. Natalia Lisboa Desiré Bonnard, e D. Alice Emilia Pires Mendes.

—Faz hoje anos a sr.a D. Julia de Almeida Palma.

CASAMENTOS

—Realizou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.a D. Irene Bouza Araujo, filha da sr.a D. Carmen Bouza e do sr. Erundino Bouza, com o sr. Manuel Trigo Gonzales, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Joaquina Mendes Lamosa e D. Dina Trigo Gonzalez; e de padrinhos os srs. Francisco Marinho Lamosa e Francisco Andion Alban.

Findo o acto foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para a Curia, onde foram passar a lua de mel.

DOENTES

Na Casa de Saude de Benfica, foram operados pelos distintos cirurgiões srs. drs. Alberto Gomes e Adelino Costa, a sr.a D. Maria de Morais David, esposa do distinto clinico sr. dr. Morais David e o distinto clinico sr. dr. Antonio Pinheiro de Castro, pelo distinto cirurgião sr. dr. Fernando Pinto Coelho, sendo o estado dos enfermos felizmente muito satisfatorio.

CAFE' LUSO

Hoje, das 21 ás 24 horas, grandiosa soirée, artistas Joaquim Pimentel, Maria Virginia e Alcidia Rodrigues. Ambiente de familia e o maior bem estar!...

MONTE ESTORIL

Grande Hotel Estrade

Telef. 9 — Estoril

Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.

Grande redução em preços para familias

Retiro dos Charquinhos

"O PACO"

BENFICA

A casa que melhor serve, e o melhor sitio para a epoca de verão.

Sempre bons pratos e optima serventia.

Telef. Benfica 163

BEBER GUARANÁ é adquirir vida e saúde

Bebam a melhor agua de mesa

CASTELLO

MOURA

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na sessão de ontem, foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes:—24012—Relator o conselheiro Arez. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Alvaro Soares Baptista. Recorrido: Ministerio Publico.—NEGADO.

23983—Relator o conselheiro A. Campos. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Joaquim Lopes da Mota Capitão. Recorrido: Antonio Manuel Pascoal.—ADIADO.

23990—Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrente: José Bonifacio da Costa (dr.). Recorrido: Ministerio Publico.—NEGADO.

Revistas Civeis:—48479—Relator o conselheiro Arez. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Recorrente: Ministerio Publico. Recorridos: José Antonio Barbosa e sua mulher.—NEGADO.

48059—Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Estefania Arminda da Cunha. Recorrida: Maria Joaquina de Araujo.—NEGADO.

Agravos civeis:—48573—Relator o conselheiro Arez. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: Virginia Julia da Conceição Reis Carmen e outros. Agravados: Sára da Camara Paz e seu marido.—NEGADO.

48604—Relator o conselheiro J. Soares. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Administração dos Portos do Douro e Leixões. Agravados: José Pacheco Polonia e sua mulher.—NEGADO.

48619—Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Camara Municipal de Lisboa. Agravado: Jaime de Nobrega Salgueiro.—NEGADO.

48596—Relator o conselheiro Alfeu da Cruz. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Fazenda Nacional. Agravados: Camara Municipal de Mondim de Basto, e outros.—NEGADO.

Incidentes:—47526—(sobre T. P.)—Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho. Recorrido: Firma Borges & Irmão.—RECUSADO.

42142—(sobre T. P.)—Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: José de Ascensão Monteiro. Recorrido: dr. José Maria Rangel de Sampaio.—RECUSADO.

48549—Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Fazenda Nacional. Recorrida: Sociedade Barata, Coimbra & Silva Lda.—NEGADO

Hospitais da Universidade de Coimbra

Durante o mês de maio ultimo houve o seguinte movimento nos hospitais da Universidade de Coimbra:

Hospitalizados: existiam 742, entraram 529, sairam 526, existem 745. Assistencia diaria: maxima 763, média 743,34. Consultas externas e banco: doentes inscritos 1.576, numero de tratamentos ou consultas 10.305. Serviço das salas de operações: total das operações realizadas 219.

Casa da Madeira

Tem sido muito visitada a interessante exposição de produtos regionais madeirenses, ha dias inaugurada no Palacio Pombal, e que, para atender a varias solicitações, só amanhã se encerra.

Caminhos de Ferro Portugueses

I Exposição Colonial Portuguesa do Porto

A C. P. decidiu estabelecer bilhetes de ida e volta entre Lisboa e Porto, com 45 por cento de redução sobre a tarifa geral, á venda em todas as estações da rêde da Companhia.

Este mês haverá destes bilhetes nos dias 15 a 17, com volta até 20, e nos dias 22 a 24, com volta até 27; em julho, de 13 a 15, com volta até 18, e de 20 a 22, com volta até 25; em agosto, de 10 a 12, com volta até 15, e de 17 a 19, com volta até 22; e em setembro, de 14 a 16, com volta até 19.

A validade para ida começa ás 18 horas do primeiro dia de cada periodo.

Para que os bilhetes sejam validos para o regresso, é indispensavel serem carimbados no escritorio da C. P. instalado, dentro do recinto da Exposição, no Pavilhão Nacional de Turismo.

Contra o mau cheiro da transpiração e os estragos do vestuario

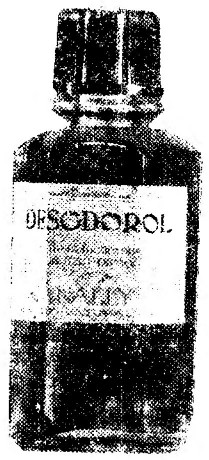
A

Nally

apresenta o

Desodorol

a mais sensacional descoberta cientifica dos ultimos tempos



DESODOROL é um preparado de efeitos absolutamente seguros para evitar e anular o cheiro da transpiração do corpo.

DESODOROL permite dansar, praticar os desportos, fazer todos os exercicios que provocam a sudação do corpo, sem exalar mau cheiro.

DESODOROL preserva o fato e os vestidos dos estragos resultantes da transpiração dos sovacos: manchas, queimado, descoloração, etc.

DESODOROL é absolutamente inofensivo.

E' indispensavel em todas as épocas, e, principalmente, durante o verão, quando a transpiração se intensifica. E' tambem muito economico porque o conteúdo dum frasco é suficiente para todo o verão. **Preço 10$00**

Festas de Lisboa

Ampliação do prazo de validade dos bilhetes com 45 0/0 de redução

Os srs. passageiros portadores de bilhetes deste serviço especial poderão regressar nos dias 15 ou 16 mediante pagamento das seguintes sobretaxas, que incidem sobre o preço total dos bilhetes:

5 0/0 para regresso no dia 15, 10 0/0 para regresso no dia 16.

Esta concessão é extensiva tambem aos bilhetes adquiridos em estação de qualquer das linhas combinadas.

Escoteiros

Como noticiámos, realiza-se no proximo dia 24, com a assistencia das entidades oficiais, um acampamento, em Sintra, de 400 escoteiros do Nucleo de Lisboa da Associação dos Escoteiros de Portugal.

Do programa consta a inauguração do grupo de escoteiros daquela localidade, de que é chefe o sr. Gomes Rosa, recepção na Camara Municipal, desfile e excursões á Pena e ao castelo dos Mouros.

Instituto Espanhol de Lisboa

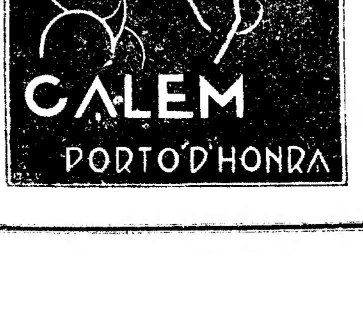
O dr. Ramon Martinez Lopez continuou ontem no Instituto Espanhol o comentario de textos classicos, ocupando-se do estilo e linguagem da escola conceptista através da poesia e da prosa de D. Francisco de Quevedo, e dando assim por terminado o Curso de Estudos Superiores que esta primavera funcionou com grande interesse no referido Instituto.

Fogo de artificio das Festas da Cidade

A fim de assistir do rio a este deslumbrante Fogo de Artificio a Parceria dos Vapores Lisbonenses põe á disposição do publico, na noite de hoje o seu magnifico navio-motor «LISBONENSE» sendo o embarque no Cais do Sodré ás 23 horas.

Preço de cada bilhete **Esc. 5$00.**

A bordo haverá musica e bufete.



A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

A Cidade

Papeis pintados, Maples. Veludos, damascos, etc.
Colchões de **"molinhas"**
Grande sortimento das ultimas novidades
CASA AGUIAR
Rua do Carmo, 17 — Telefoen 24751

O Porto
pelo telefone

"Misses" Galiza e Corunha no Porto

PORTO, 13

Acompanhadas pelo consul de Portugal na Corunha, sr. Saragga Leal, por membros do Centro de Turismo e pelo «alcalde» daquela cidade galega, devem chegar amanhã ao Porto «Miss» Galiza e «Miss» Corunha, a fm de assistirem á inauguração da Exposição Colonial.

A Agencia de Turismo (Central de Omnibus Viguense) inicia no proximo sabado as suas excursões semanais ao Porto, a 20 pesetas ida e volta, e a 55 pesetas incluindo hotel, gorgetas e visitas á Exposição. Os excursionistas partem de Vigo aos sabados, passam o dia em Viana do Castelo, estão no domingo no Porto e regressam na segunda-feira

Iniciaram-se os trabalhos da construção do pavilhão de turismo galego—que a direcção da Exposição mandou, excepcionalmente fazer, para corresponder ao amavel acolhimento que encontrou na Galiza

Activa-se a conclusão da fonte luminosa monumental vinda de Berlim, que ficará situada no grande lago na Exposição.

O importante certame abre, no proximo sabado, ás 17 horas, para o publico e encerra-se á meia-noite.

Cupertino de Miranda

E' esperado hoje no «Sud», vindo de Lisboa, o importante banqueiro portuense sr. Artur Cupertino de Miranda que tão notavel acção desenvolveu, no sentido de defender os interesses dos portadores dos titulos da divida externa brasileira.

Os portadores dos referidos titulos, residentes no Porto, preparam-lhe uma calorosa recepção, para a qual fizeram convites nos jornais. Nessa recepção, far-se-á tambem representar o Centro Comercial do Porto.

Schiappa de Azevedo

Em virtude de ter sido indicado para a promoção a general, na vaga deixada pelo sr. general Eduardo Marques, o ilustre brigadeiro sr. Shiappa de Azevedo tem recebido numerosos telegramas e cartas de felicitações de diversas individualidades.

Salão Silva Porto

Inaugurou-se hoje, no Salão Silva Porto, a exposição de esculturas de barro e miniaturas do artista Francisco Elias, que foi muito visitada.

FORAM PRESOS OS AUTORES
dum furto de doze contos

Ha cêrca de seis meses, os gatunos entraram por meio de arrombamento numa fabrica de cortumes pertencente ao sr. Manuel Gomes, que ha tempos está encerrada.

A «razzia» foi tal que nem escaparam as folhas de zinco do telhado. O valor do furto é de 12 contos.

O agente Seixas, da P. I. C., prendeu hoje os autores do furto, que são Diamantino Casimiro, Teodoro Fernandes Pinto, Antonio Ferreira e José da Cruz Pinto. Interrogados, confessaram o crime.

O sr. Cardial Patriarca
fala hoje ao microfone

O sr. Cardial Patriarca de Lisboa fala hoje ás 22 e 30, acêrca de St.º Antonio, ao microfone da Emissora Nacional.

Uma Lisboa inedita
vista por um pintor português que vive ha anos em Paris

Francisco Smith dispensa apresentações. Conhecemos a obra extraordinaria desse pintor pela analise directa dos seus quadros, embora raros, expostos nos muros da Sociedade de Belas Artes, e tambem atravez das referencias da Imprensa francesa, calorosas e eloquentes, nos seus reflexos de espontaneidade e sinceridade. Fez bem o artista em vir a Portugal, trazendo uma larga bagagem de quadros. O que lá em Paris, podia ser pitoresco luminoso, exotismo meridional, com mais ou menos inocencia de Corot á mistura, frase tão sediça, que já não faz vibrar a sensibilidade do publico, aqui, isoladamente, sem compromissos de parede, onde toda a gente risque ou bezunte papel ou tela—é coisa enorme, de vasta emoção, sobretudo, de significativa originalidade, traduzida por processos modernos que, embora dentro do relativo, denotam um belo equilibrio plastico. O que Francisco Smith, sobretudo, possui, é uma bela retina, de observação exacta, servida ou ajustada a uma sensibilidade enternecedora. De longe Lisboa que evocou, pintando, como sucedeu a Eça de Queiroz, exilado no seu consulado inglês, entre nebrinas algidas e cachimbos fumegantes de chaminés de fabrica, e tambem ao poeta do «Só», corroido de saudades, na chafra-nafra tintamarresca do Bairro Latino—parecia-lhe mais linda, quasi idealizada, com recantos de penumbra, oasis de verdura, sombras calmas, geometria bizarra de arquitectura, sua simplicidade e seu lirismo, que nós os indigenas, já fartos disto, vendo todos os dias, não enxergamos. A alma, a musicalidade da cidade, pela monotonia fatigante da contemplação, desterra-se assim do nosso horizonte vizual. Mas objectivemos a obra de Smith, quasi sem tecnica, tão artista ele é, para elevar ou esconder a factura, ficando apenas a obra prima pura, limpidamente intencional. Os seus panoramas e trechos de Lisboa, voluntariamente ingenuos, com a mesma irregularidade de linhas e santa simplicidade das suas gentes, são maravilhas de delicadeza interpretativa, de tons simples, sem excessos de verniz, onde, por vezes, ligeiramente, como um fio de perfume derramado, se nota sem o dramatismo violento da materia, a sombra de Utrilo, errando, desconexo, por Montmartre velho e caótico. Francisco Smith aproveita estupendamente a geometria arquitectonica de Lisboa, em «golpes» de vista em absoluto ineditos. Sente-se a ternura pobrinha dos seus bairros, vê-se a fisionomia dos seus predios, que mais do que côr, têm expressão, e aqui e ali, em faiscas de cristal, em fragmentos de espelho, o Tejo, subindo, descendo, abraçando a urbe. Pequenas cenas de rua tem nele um anotador flagrante, quasi religioso, no traço primitivo, que a tonalidade simples—duma paleta em que as tintas são limitadas, e sem mistura—apoia sem esforço. O «Andôr» é um exemplo. Mas ha a citar ainda, como obras que se destacam nesta exposição, «A rapariga do cabaz», esgarçada de sol, com fisionomias tipicas; «A Costa do Castelo», calvario de luz, serpe de casario, onde a vida se agita, em ante-manhãs ignoradas de alegria, como só o trabalho rijo dos musculos, das almas sem verdete; «As Escadinhas», onde ha alegretes de flores, muito seculo XIX, em pitoresco de gravura—e, fora da patria, esses recantos de Paris, como a «Praça da Opera», num verão excepcionalmente feliz de sol, e essa mancha de felicidade infantil, onde os bébés sonham, dormem e brincam, que é o jardim do Campo de Marte, pacificado pelos seus risos.

Smith evoca tudo isto, como se os seus pinceis tivessem por paleta o jardim bizarro da sua emoção.

ARTUR PORTELA

A GARRETT—Esmerado serviço de Almoços e Jantares

Suicidou-se em Coimbra
o dr. Domingos Lara

COIMBRA, 13.—Na sua residencia da rua Lourenço de Almeida Azevedo, suicidou-se esta manhã o sr. dr. Domingos Lara, director dos serviços da Assistencia Nacional aos Tuberculosos. O dr. Domingos Lara, antigo parlamentar, ha muito que sofria de alienação mental e saira ha pouco tempo duma casa de saude em Lisboa.

O sr. dr. Domingos Lara era uma figura interessante e respeitavel, quer no campo da ciencia, onde marcou pelos seus meritos, quer no da politica, onde a isenção caracterizou toda a sua actividade.

Formou-se em Medicina em 1916, na Universidade de Coimbra. Foi sempre um estudante brilhante, obtendo na formatura uma honrosa classificação.

Veio depois a Lisboa especializar-se, com o dr. Henrique Bastos, e voltou então para Coimbra, onde abriu consultorio, sempre com grande clientela. Era um medico de justa reputação, com o seu nome feito em pouco tempo.

Republicano fervoroso e homem de principios, o dr. Domingos Lara foi eleito deputado por Coimbra, nas ultimas eleições antes do advento da ditadura. Já exercera anteriormente, e com grande acerto, o cargo de governador civil daquela cidade. Pertenceu ao antigo Partido Republicano Português, acompanhando depois o falecido esatdista dr. Alvaro de Castro, na cisão que se verificou.

Após a vitoria do 28 de maio, dois anos depois, o dr. Domingos Lara foi preso, sendo restituido á liberdade por não se terem confirmado as suspeitas de actividade revolucionaria que lhe haviam sido imputadas.

Mais tarde foi o distinto medico convidado para director dos serviços gerais da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, cargo que exerceu de março a outubro de 1931, aceitando o convite que pelo sr. dr. Lopo de Carvalho lhe foi dirigido.

A partir de então, o dr. Domingos Lara começou a sofrer de graves crises de neurastenia, que o obrigaram a interromper as suas funções na A. N. T.

Ha tempo retirou de Lisboa para Coimbra e agora acaba de suicidar-se, certamente numa dessas crises da sua violenta melancolia depressiva.

O dr. Domingos Lara nasceu em 15 de maio de 1893, contando, portanto, 41 anos. A' familia enlutada as nossas condolencias.

O FANTASMA DE DILLINGER
assusta as populações

NOVA YORK, 13—Apesar da declaração de Tommy Carroll, um dos lugares tenentes de Dillinger, que, pouco antes de morrer, declarou que o terrivel bandido morreu depois do combate que sustentaou com a Policia, esta, mostra-se convencida de que o «Inimigo da Sociedade n.º 1» ainda vive e que Carroll apenas pretendeu, mesmo á hora da morte, prestar mais um serviço ao seu chefe. Nos Estados de Middle West reina grande ansiedade por se temer que Dillinger apareça de um momento para o outro.—(Americana).

Condenados á morte

BERLIM, 13—No novo julgamento de funcionarios sovieticos, acusados de peculato, que se realizou em Kiew, foram condenados á morte seis reus.—(Americana).

Ficou hoje instalada
a comissão que vai estudar a reforma do teatro Nacional

O sr. ministro da Instrução conferiu hoje posse á comissão encarregada de propôr as condições de um futuro regime para o teatro Nacional. Compareceram os srs. dr. Julio Dantas, Eduardo Schwalbach, Gustavo de Matos Sequeira, dr. Jorge de Faria, Antonio Ferro e Clemente Pinto, e faltou apenas o actor Samuel Diniz, que hoje deve chegar do norte.

A comissão que foi empossada sem qualquer cerimonia especial ou discursos, começou imediatamente a trabalhar na sala do Conselho do ministerio da Instrução, sob a presidencia do respectivo ministro e assistida do sr. dr. Pereira Dias, director-geral do Ensino Superior e de Belas Artes.

Como se sabe, a ilustre actriz Amelia Rey Colaço, que fora nomeada para fazer parte da comissão, pediu escusa desse encargo.

Apareceu o consul japonês
que fôra raptado

CHANGAI, 13 — O vice-consul japonês em Nanquim, Kuramoto, que fôra raptado misteriosamente e cujo desaparecimento estava a causar graves apreensões diplomaticas, foi hoje encontrado nos arredores daquela cidade.

Está extremamente fraco e dá indicios de alienação mental.—(Havas).

Cumprimentos

Deu-nos ontem o prazer da sua visita o ministro plenipotenciario de Espanha, sr. D. Francisco Ramirez Montesinos, ilustre diplomata de carreira e antigo jornalista que se distingue tambem como excelente desenhador. Ao digno representante de Espanha, que em sete meses de actividade tantas simpatias tem grangeado entre nós, apresentamos os nossos agradecimentos e protestos de merecida estima.

—Encontra-se em Lisboa, acompanhado de sua filha Alda, o nosso prezado amigo sr. dr. Alberto Cruz, que regressa amanhã a Braga e que nos deu hoje o prazer da sua visita.

Academia das Ciencias

Na Academia das Ciencias reune-se amanhã ás 15 e 30, a conferencia dos socios efectivos da classe de Letras. Segue-se a sessão da mesma classe, para a qual está inscrito o sr. dr. Alfredo da Cunha, que fará uma «Memoria sobre as memorias da Academia».

Os gatunos e as festas da cidade

Não obstante as precauções tomadas pela P. I. C. tem sido grande o numero de furtos de carteiras, relogios e correntes praticados nos ultimos dias.

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., nomeou varias brigadas de agentes para vigiarem os gatunos cadastrados, estando já presos cêrca de 20, que só depois das festas da cidade serão restituidos á liberdade.

Madragôa

Assim se intitula a primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje, do grande e popular artista que é Stuart Carvalhais, que representa uma homenagem vibrante á gente que moureja em todo o litoral português e tem a sua grande romaria no São Paio da Torreira.

Stuart tem ainda, neste interessante e engraçadissimo numero, mais cinco desenhos magnificos, merecendo destaque especial os que se referem ás Festas da Cidade, tambem comentadas com muito espirito, na pagina de caricaturas de Botelho e na prosa e no verso de varios colaboradores.

Amarelhe—*ás* da caricatura pessoal—tem mais uma interessante prova da sua maneira artistica.

ARCADIA —HOJE—
Estreia do grande cantor de tangos
"CREOLLITO"
e bailados sensacionais pelas formosas bailarinas
Teresita Ballesteros e Bébé Diamante
Orquestra **Almeida Cruz**
Jantar-Concerto 15$00
(Preço de entrada incluido)

LUNA-PARQUE
E' todas as noites o ponto de reunião de todas as pessoas de bom gosto

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

Antes do almoço: um vermout
Depois do jantar: um Porto
Eis o Brinde do Restaurante Club
Almoço 9$00 Jantar 11$00
R. Serpa Pinto, 12 1.º

A APOTEOSE DAS FESTAS DE LISBOA

O CORTEJO DA EMBAIXADA DO SECULO XVIII

está a realizar-se com uma imponencia e um brilhantismo nunca atingidos em festas desta natureza

LUIZ PASTOR DE MACEDO

A iniciativa arrojada das Festas de Lisboa—triunfou em absoluto.

Podemos dizer, imparcialmente: Lisboa não esperava assim. E' certo que a cidade não podia desconfiar dos homens que estavam á frente dos varios numeros do esplendoroso programa, fazendo parte da comissão executiva das Festas. Mas não previa que, de uma maneira tão palpavel, os factos correspondessem ás aspirações.

A quem se deve esta iniciativa?

A um dos membros da comissão administrativa da Camara Municipal, publicista, arqueologo, estudioso, olisiponense de boa estirpe: o sr. Luiz Pastor de Macedo.

O sr. Luiz Pastor de Macedo, remando, talvez, por vezes—admitimos por conhecermos o meio em que vivemos—contra a maré, logrou vêr realizada a sua ideia, que está dentro do pensamento de toda a gente—gregos e troianos—de emprestar a Lisboa um pouco de animação, agitação salutar, alegria comedida, em espectaculos vibrantes e educativos, de belo caracter artistico, com a comparticipação do elemento popular.

Este nosso artigo de hoje, que só as circunstancias nos impedem de publicar na primeira pagina, com o sêlo editorial, traduz o pensamento da população desta cidade admiravel, de fisionomia triste, e semblante palido, mas que concentra em si um desejo enorme de tranquilidade— essa tranquilidade que a alegria pura afinal representa.

Revelou-se o sr. Luiz Pastor de Macedo um homem de qualidades extraordinarias de isenção, orientação firme—que os portugueses em regra não possuem—confiança absoluta nos seus colaboradores, o que é um estimulo e uma virtude civica, equilibrio, bom senso, energia de mão dôce, visão e sobretudo: inspiração.

Podem os vogais da comissão executiva comparticipar em grande parte desta vitoria, e muitas vezes a inicativa representa apenas um momento feliz, só por si inexpressiva.

Mas o sr. Luiz Pastor de Macedo foi, além de iniciador, executor.

Presidindo a uma comissão—que para bem trabalhar, numa cidade que não estava preparada para tanto, encontrou sérias dificuldades—o homem a quem nos referimos foi o orientador inteligente, que conseguiu remover obstaculos, congregar boas vontades, transformar apatias, e, com o apoio dos seus colegas da comissão administrativa da Camara Municipal, realizar uma obra de que Lisboa para sempre se orgulhará.

As Festas de Lisboa, de 1934, aparte o seu significado, os seus aspectos cultural, artistico e popular—até economico—ficam na historia da Cidade.

Não sabemos do exito financeiro das Festas, que não podiam, aliás, ter esse objectivo. Acreditamos que as receitas dêem contra-partida, e se o não derem, em absoluto, de graça ficaram as Festas á Camara, tamanho foi o interesse provocado e o seu efeito, no campo da economia citadina.

Ao sr. Luiz Pastor de Macedo deve Lisboa estar reconhecida. E a Imprensa portuguesa, e entre ela o «Diario de Lisboa», que exuberantemente conhece quanto custa pôr de pé uma ideia, grande e generosa, não deixa unanimemente de lhe prestar justiça.

A organização do cortejo da embaixada do seculo XVIII

Lisboa vai assistir á hora a que o nosso jornal começar a circular, a um espectaculo inolvidavel. Nem a famosa e deslumbrante embaixada que D. Manuel enviou ao Papa, com seus carroções de ouro, a sua teoria de seges e de berlindas, os seus escravos da India e da Numidia, os seus palmares, as suas gemas as suas purpuras, os seus damascos, os seus aljofares, entre centenas de fidalgos, com elefantes, panteras, lineiras—tudo quanto o imperio português que era o mundo que o abarcava, tinha em riqueza, em grandeza, em beleza, em deslumbramento, que espantou a Europa, aterrando de magnificencia a corte vaticana, no Castelo de S. Angelo mesmo a Roma eterna, nem mesmo noutro tempo, na aurora da civilização, os cortejos de Cesar, com as suas legiões, formidaveis imensas, aneis de aço e de ferro, em falanges, em centurias cobertas da poeira dos Galias, de cicatrizes gloriosos, de despojos crueis com reis algemados, piras portateis, grinaldas de rosas, mancheias de lanças e de estandartes desfraldados, e o trovão imenso retumbante de milhões de bocas, a plebe romana, com o seu grito de exterminio vitorioso o famoso «Avé Cesar!», enquanto este, no seu trono de marfim, calvo e voluptuoso, cingido da corôa bronzea de louros e coberto com a cinza da pernitencia, de sorriso ambiguo, no meio daquele apoteose ensurdecedora, e muitas vzes, fatal—nada disto transcende, supera, como espectaculo visual, a embaixada opulenta, duma grandeza formidavel ,que atravessará esta tarde as ruas da Cidade, dilatando a emoção dos milhares de pessoas—a cidade despovou-se—que, densamente se acumulavam ao longo dum percurso de dezenas de quilometros.

O Museu dos Coches abriu hoje as suas portas. Todos os seus tesouros viram a luz do sol. Berlindas, seges, estufas,carroções tronos doirados, preciosamente conservados, nos seus estofos e pinturas, de talhas altos, de goivas milagrosas, verdadeiras bocetas de cristal, animadas das suas figuras autenticas, embaixadores, fisicos, fumulos, açafatas, môços da côrte, cleresia, um cardial e um general, pagens, postilhões, homens de estribeira, de taboa, a pé e a cavalo, mar de plumas e de sedas, de condecorações e de metais faulhantes, casacas de seda, cabeleiras empoadas, tricornes de veludo, numa nuvem, de reflexos de oiro e de brazas vermelhas—tudo isto, numa teoria admiravel, triunfal, puxada e ladeada por alazões e ginetes, de parelhas dobradas, telintando os seus telizes, os seus arreios de prata e de crinas enfeitadas, perpassará, longamente, através da cidade, numa evocação imorredoura do que foi o grande seculo **XVIII.** São mais de cinquenta carros, de rodados ligeiros, ou, então, pesados e macissos á romana, de talha monumental, com anjos oirescentes, simbolos, figuras alegoricas e ficções liversas, em bela escultura de madeira, desprendendo-se das suas formas e lugares, como que voando, em grinalda, ou rodeando de um nimbo fantastico de gloria, os que lá vão dentro. E nada faltará na sumptuosidade do cortejo, que se estenderá ao longo de dois quilometros, entre alabardeiros, ruaceiros, estribeiros, archeiros, tudo de calção e meia, casacas verdes e azuis, em seda fina, verdes e vermelhas, de grandes botões de prata, ou, então, de um amarelo quente que oftalmiza os olhos, imprevistos, na sua fuga ardente ao sol impiedoso.

Mas o cortejo, que vai deslumbrar Lisboa, desde os seus tombeteiros a cavalo, de porte marcial, ressoando, vibrantes, os seus instrumentos, até aos carros de bagagens, puxados a bois enormes, duma arquitectura pezada com malas de couro chapeadas de cobre a sua carrinha de verga, para os criados tipica e fresca, como uma aguarela, nas suas ramagens interiores,—entre os esquadrões do Marquês de Tavora, que na Junqueira hão-de perfilar-se em continencia sob o comando juvenil do tenente Almada Negreiros, aprumado sob o seu monoculo do seculo XX, como estatuas equestres, á passagem da cavalaria do reino, dos terços do conde de Lippe, numa decoração guerreira e palatina em que tudo é verdade, fardas e veiculos, bandeiras, armas, xaireis, tudo menos a gente que é outra, mas que parece de outro tempo, desse tempo famoso, de tal maneira sentem, vibram, com o espectaculo que representam.

E lá vêm, na sua estupenda reconstituição, como peça capital desta triunfal embaixada, recortada em collunas, coroadas de capiteis, com a figura da cidade entre a Fama e o Povo, tudo isto, cintilando oiro, o celebre carro de Estado, de estofos e cortinas amarelas, de damasco roçagante, o embaixador, Raul de Carvalho, com as suas suiças grizalhas, a sua luneta impertinente, e o seu bastão de marfim. Ao lado, um molho de rosas vermelhas, o vestido da embaixatriz, Maria Clmentina, de toucado alto, com bizalhos de diamantes, um pouco fatigada pelo sol, com um frasquinho de sais, oculto, num lenço, de rendas brancas, e tão pequenino que mal enxuga uma lagrima. Como isto é belo!

A galopada maravilhosa, um pouco lenta, ao *ralenti*, não vão as preciosas berlindas desconjuntar-se, com centenas de fidalgos e pagens, o cardial, muito velhinho, o fisico entrajado de negro, e um pouco bilioso, o embaixador, que vai decorando as suas credenciais e ajustando a melhor reverencia palaciana, nos salões do palacio de Queluz, esquadrões de cavalaria, o grande sequito, infantes e cavaleiros—toda esta mole imensa dum fulgor estranho, em que o doirado é a nota insistente e magnificente, verdadeiramente imperial, atravessa as ruas de Lisboa, desde manhã sitiadas pelo povo, toda a cidade, toda a população, meio milhão de almas na exploão do sol, fulminada de espanto e de deslumbrante sumptuosidade.

O fogo de artificio desta noite

A sessão de fogo de artificio que esta noite, cêrca da meia-noite, será queimado no Tejo, em frente do Terreiro do Paço, constituirá um digno remate das grandes Festas de Lisboa. Da competencia que se vai travar entre os três mais afamados pirotecnicos de Portugal,—um de Lisboa, outro de Lanhelas e outro de Viana do Castelo,—vai resultar um espectaculo como nunca se presenciou na capital, nem por ocasião das visitas de Loubet e Eduardo VII. Uma girandola final de fogo, com uma apoteose dedicada á Cidade de Lisboa, marcará o final dos festejos que em boa hora a Camara Municipal promoveu, e que tem ultrapassado em grandeza, brilho e ordem tudo quanto se esperava.

A entrada do publico nos talhões do Terreiro do Paço só se começa a fazer depois das 22 horas.

A tourada das festas

A tourada de ontem aproveitou das festas da cidade, e o Campo Pequeno encheu-se de forasteiros pouco habituados ao espectaculo e dispostos a aplaudir. Assim disfrutaram de nutridas ovações os cavaleiros João Nuncio e Simão da Veiga, algumas vezes com justiça, e até os «matadores» foram aplaudidos, apesar de pouco terem feito e muito terem deixado de fazer por complacencia do «inteligente»..

Dirá este que é dificil lidar touros desembolados sem serem picados, e tem razão; mas pior é serem picados com bolas que depois não saem nem á força de recortes que os inutilisam para a lide. E assim não ha maneira de julgar os touros, que ontem eram dos srs. Infante da Camara e desta forma foram prejudicados.

Por tudo isto o sector 1 se levantou e, ovacionando os srs. ministros do Interior, da Guerra e Comercio, que assistiam ao espectalo, solicitou solução para o equivoco que ha já um ano parecia resolvido.

Só a corrida integral pode defender os interesses dos ganaderos e dos «aficionados», valorizando os touros e livrando-os do prolongamento de sofrimentos, e seleccionando os toureiros, que terão de ser de qualidade—como no ano passado—e obrigados a concluir a lide, logicamente e sem subterfugios que representam uma comodidade para eles e um prejuizo para a «aficion».

E o primeiro prejudicado é o sr. Segurado, porque ninguem mais do que ele tem sido vitima de incertezas que se arrastam em torno do que—repetimos—ha já um ano parecia resolvido.—*T. P.*

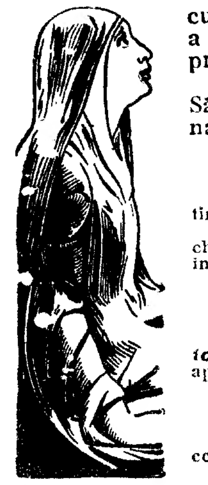
Diabeticos Pobres

O touro oferecido pelo dr. Emilio Infante da Camara á Associação Protectora dos Diabeticos Pobres, e rifado ontem no Campo Pequeno, saiu ao n.º 9.915, que pertencia ao cavaleiro Simão da Veiga, e será por este levado para a sua herdade de Pedrogam, em Montemór-o-Novo.

No São Luiz um grande nome:
RAMON NOVARRO
e um grande filme: **A MELODIA DO NILO**

No TIVOLI: um filme a quem ninguem deve faltar!
REUNIÃO
com os celebres artistas: **Diana Wynyard** e **John Barrymore**

Envelhece-se cêdo! Morre-se cêdo! Porquê?



Porque ninguem se higienisa internamente, ninguem cuida defender-se das toxinas que o organismo gera dia a dia; e as toxinas são o escalracho, o veneno que deprime, enfraquece e mata.

As **Aguas de Grichões** combatem esta morbidez. São medicos distintissimos que o afirmam! São centenas e centenas de pessoas que o dizem!

Veja as cartas que seguem:

«Verifiquei que as aguas de Grichões exercem uma acção estimulante, mesmo nalguns doentes ***fortemente intoxicados***.

Julgo interessante generalisar o emprego das aguas de Grichões como adjuvantes no tratamento de muitos estados mórbidos, inclusivé tuberculose pulmonar.»

a) Jeronimo de Lacerda

(Ilustre director do sanatorio do Caramulo)

«Obtive sempre bons resultados com a agua de Grichões. Em ***todos os doentes*** notei uma sensação de euforia e aumento de apetite, traduzindo-se por elevação de pêso».

a) Leça da Veiga

(Ilustre director do sanatorio da Ajuda)

«Entregue ao Portador um garrafão de aguas de Grichões, com as quais o meu doente se tem dado optimamente».

a) F. U. Vasques de Carvalho

(Distinto [illegible]ico-Praça G. Gomes Fernandes-Porto)

...DRS...

«E'-me grato afirmar-lhes que a Ex.ma Sr.a ***D. Emilia P. Marrazes***, logo nos primeiros dias de uso das aguas, desapareceu-lhe a azia, regularisou o estomago e intestinos. A Ex.ma Sr.a D. ***Maria Orange*** obteve com um só tratamento melhorar do seu estado de saude, sente-se mais fortalecida. A Ex.ma Sr.a D. ***Maria da Conceição Moraes***, diz que as aguas de Grichões são ***santas***, tal foi o beneficio que sentiu no seu estado de saude.

a) Emilio Galo

(Conceituadissimo director da Fabrica de Vidros Lusitana)

As **aguas de Grichões**

Depuram, Tonificam e Reconstituem

O estado geral do organismo, consequentemente todos os seus orgãos — **Estomago, Intestinos, Figado,** especialmente **afecções pulmonares**.

Nas **Convalescenças** e estados de **Fraqueza** os seus efeitos são surpreendentes. **Efeitos rápidos**.

Dirigir correspondencia á séde da Soc. de Grichões R. Alegria 779, telef. 1356—Porto. Deposito em Lisboa e **entregas a domicilio** Vale & Dias, R. Salitre, 42 E. Encontram-se na Farmacia Estácio.

MILDIO

O tempo humido é propicio ao desenvolvimento do Mildio.

Quasi todas as vinhas estão atacadas, e as colheitas em risco de perder-se.

Quem teve despesas de cavas, adubações, empas, etc., e possue capital empregado em vinhas, não deve deixar de sulfatá-las, antes do mal se desenvolver mais!

O custo da Sulfatação, em mão de obra e calda bordalesa, pouco é relativamente ao dinheiro dispendido até agora nas vinhas.

A despesa com sulfato de cobre é insignificante em comparação com o gasto em mão de obra na sulfatação.

Por tudo isso, viticultores:

«Salvae as colheitas e as despesas já feitas, e sulfatae as vinhas. Empregae Calda Bordalesa forte, preparada com sulfato de cobre em quantidade bastante».

Quem usa caldas fracas, perde tempo, perde dinheiro, e pode perder as colheitas.

Eis a formula que salvará as vossas vinhas:

2 a 3 quilos de Sulfato de Cobre C. U. F.

100 litros de agua

e a cal necessaria para neutralisação do sulfato, que se reconhece por meio de papel reagente fornecido gratis pela C. U. F.

Companhia União Fabril

Rua do Comercio, N.º 49 — LISBOA
Rua Mousinho da Silveira, 257 — PORTO

LEMBRANÇAS UTEIS

RAPOSAS

Pastas e Malas
Bolsas para moedas
Carteiras para homem
Malinhas para senhora
E'charpes e estolas de peles

As mais recentes novidades
Bom sortido e os melhores preços

CASA DA SIBERIA
PELEIROS
Rua Augusta, 254, esq. da Rua de Santa Justa

ATENÇAO
Tudo a prestações
Relógios de parede, pulso, algibeira e objectos de ouro e prata. Consertos em relogios.
Rua Eugénio dos Santos, 69
RELOJOARIA IGLESIAS

COQUE
CARVÃO E LENHA
Entregas rápidas e pezos garantidos
Preços no domicilio em sacas de 45 kilos

COQUE	11$50
Briquetes	12$00
Lenha de pinho cortada para fogão	9$00
Lenha rija, cortada para fogão	8$00

Carvão de sobro

Em sacas de 45 kilos	22$50
» » » 30 »	15$00
» » » 15 »	8$25

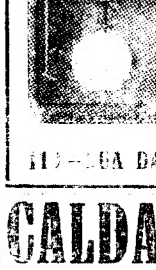
Preços especiais por tonelada
Pedidos pelo Telefone ***2 6859***
Alberto C. Malagueta
Escritorio e armazem **DOCA D'ALCANTARA**
(Junto à passagem do Nivel da R. Tenente Valadim)

Maria da Piedade Ribeiro dos Santos Viegas

FALECEU

[illegible]rta Parente Esteves, seu marido e filhos participam o falecimento de sua estremosa madrinha e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da rua de S. Vicente 5 para jazigo do [illegible].

Ag[illegible] Diniz, Rua de San-[illegible]



CHEGARAM
Novos modelos modernissimos para parêde e mêsa, com carrilhão, Bim-Bam, etc.
Novos preços muito acessiveis
Garantia absoluta
TORROAES
Relojoaria de confiança
1[illegible]—RUA DA PRATA—123 Telefone 2 4210

Fogo de Artificio
Festas da Cidade

A fim de assistir do rio ao fogo de artificio, a Cooperativa dos Catraeiros, põe á disposição do publico as suas lanchas, ao preço de 3$00 por passageiro, sendo o embarque no Cais do Sodré, ás 22 horas.

AO **PORTO**
E' onde vai o
V EXPRESSO POPULAR
em 17 de Junho
Ida e volta 50$00 escudos
Bilhetes à venda no Escritorio de Informações da estação do Rossio
Esclarecimentos — Serviço do Trafego da C. P. Santa Apolonia Telef. 2 1051

CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele

Unicas para o tratamento dos cansados de coração

O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro

INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do **Grande Hotel-Club** (Felgueira)

Chapéus de Palha
a GRANDE MODA
para homens
NESTE VERÃO

Festas da Cidade

A Semana do Chapéu de Palha

Chapéus de Palha
aos seus compradores
durante esta semana
UM BONUS DE 10 o|o

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9062

A EXPERIENCIA AMERICANA

e os conflitos que surgem

WASHINGTON, 13.—Os intimos do presidente Roosevelt pretendem impedir que ele seja o arbitro no conflito da industria do aço. E' muito dificil, porém, que Roosevelt deixe de intervir na questão, visto tratar-se de uma interpretação a dar ao Codigo da «N. R. A.».

Prtende-se desviar o presidente desta questão, para lhe poupar a saude, que bastante se ressentiu, quando no passado mês de março teve de intervir para resolver o conflito da industria de automoveis, findo o qual teve de se retirar para a Florida, a fim de descansar.—(United Press).

A crise politica belga

BRUXELAS, 13.—O presidente do Conselho, conde de Brocqueville, tornou ontem conhecida a lista do novo governo Apesar de se ter dado uma certa mudança na distribuição das pastas, a politica, todavia, será a mesma do governo anterior. O novo gabinete inclui dois ministros liberais. O ex-ministro das Finanças, sr. Jaspar, substitui na pasta dos Estrangeiros o sr. Hymans. Ha dois ministros sem pasta, que são Ingendenk e Zeelandt.—(United Press).

A ALEMANHA INFRINGE

o tratado de Versailles

ESTRASBURGO, 13—Ao contrario das estipulações do tratado de Versailles, um destacamento da Reichswehr da guarnição de Wurzbourg chegou no sabado a Landau no Palatinado. Em sua honra organizaram-se varias festas.

Esta visita deve ser seguida de outras.—(Havas)

Portugal no estrangeiro

RIO DE JANEIRO, 13—Perante uma grande assistencia, entre a qual se via o embaixador de Portugal e muitos professores da Universidade, o sr. dr. Mendes Correia fez a primeira conferencia acêrca de «Raças e colonias portuguesas», sendo aplaudidissimo.—(Havas)

Francês, inglês ou alemão em 8 lições
Envia-se gratis a 1.ª lição. — Imprensa Lucas, Diario de Noticias, 16, Lisboa.

A FRANÇA NÃO PAGA

a prestação da divida de guerra

WASHINGTON, 13—O embaixador da França nesta capital comunicou oficialmente ao Departamento do Estado que o seu país não pode fazer face ás obrigações referentes á divida de guerra que contraiu com os Estados Unidos e que se vencem no proximo dia 15 do corrente.

Na nota enviada ao Departamento de Estado, o embaixador da França explica minuciosamente a situação economica e financeira da França e as razões por que o seu país não pode pagar na data do vencimento a sua prestação da divida de guerra.—(United Press).

O JAPÃO OFERECEU Á ROMENIA

armas e munições

BUCAREST 13.—Sabe-se de fonte segura que o Japão ofereceu ao Exercito romeno armas e munições para o seu completo rearmamento. O Japão, na sua proposta, prontifica-se tambem a estabelecer fabricas de munições na Romenia, dirigidas por peritos japoneses.—(United Press).

Prisões politicas na Grecia

ATENAS, 13—Por mandado do juiz de instrução, a Policia prendeu sete oficiais superiores, entre os quais o general Scandalis, ex-ministro da Guerra, implicados no movimento do general Plastiras de 6 de março de 1933.—(Havas)

AO CABO DE 30 ANOS

um casal encontra o filho que fôra raptado

NOVA YORK, 13—O casal Arsenault do Petit Rocher (Novo Brunswick) acaba de encontrar um filho, que fora raptado ha trinta anos de um carro de criança, deixado por instantes sozinho na avenida de um jardim publico.

O encontro foi por acaso e deve-se a uma conversa acêrca dos ultimos raptos, entre algumas pessoas de Petit Rocher e um grupo de «foot-ball» de Buenaventura (Quebec), que fora ali jogar. Um dos jogadores disse ser amigo de um individuo de 30 anos, que não conhecia os pais. Os Arsenault, que souberam do caso, dirigiram-se á terra onde o homem se encontrava e reconheceram nele o filho por um sinal que tinha num sobre-olho.

O raptado contou que foi criado por uns marinheiros, certamente os raptores.—(Americana).

Um bando de contrabandistas

operava na fronteira germano-polaca

VARSOVIA, 13 — Descobriu-se uma vasta organização de contrabandistas, que operava em larga escala na fronteira germano-polaca. A guarda fiscal cercou parte do bando, perto de Katovitz, sustentando com ele demorado tiroteio. Morreram dois contrabandistas e ficaram feridos outros, bem como alguns soldados.—(Americana).

POLITICA FRANCESA

Tumultos em Saint Étienne

SAINT ÉTIENNE, 13.—Por ocasião duma reunião da secção local dos «Cruzes de Fogo», as organizações da esquerda fizeram uma contra-manifestação. Deu-se um violento conflito com a Policia. Os contra-manifestantes voltaram os carros electricos, levantaram e incendiaram barricadas, arrancaram grades de ferro e partiram montras.

Ficaram feridos 36 civis e 5 guardas. Efectuaram-se 50 prisões.—(Havas).

O serviço militar de 12 meses

PARIS, 13.—Numa reunião do grupo socialista da Camara, o antigvo presidente do ministerio, sr. Daladier, pronunciou-se a favor do serviço militar de doze meses.—(United Press).

O "LEONARDO DA VINCI"

regressa á America pelo ar

ROMA, 13.—Os aviadores Pond e Sabelli, que ante-ontem chegaram ao aerodromo de Littorio, tencionam, dentro de poucos dias, dirigir-se a bordo do «Leonardo da Vinci» para Cciasca, localidade onde nasceu o construtor do avião, sr. Billanca.

Seguidamente, projectam voltar a Dublin, via Roma-Paris-Londres. Sabe-se que os dois arrojados aviadores preparam uma nova travessia transatlantica, da Europa á America do Norte.—(United Press).

Um banqueiro condenado

HAMBURGO, 13—O Tribunal de Urgencia condenou um banqueiro desta cidade, a dois anos e dez meses de trabalhos forçados, a uma multa de 3.000 marcos, e á perda dos direitos civis durante três anos, por ter violado a lei de cambios.—(U. P.)

Porque não teem as Mulheres francesas

o nariz luzidio?

Em França ouve-se constantemente os estrangeiros preguntar: «Como se arranjarão as mulheres francesas para nunca terem o nariz luzidio?» Ainda assim muitas continuam usando pós de arroz fora da moda, mas a grande maioria das francesas da actualidade misturam um pouco de «mousse de creme» (espuma de nata) no pó de arroz ou usam Pó Tokalon a base de «mousse de creme», desembaraçando-se radicalmente do brilho do nariz. Os Pós compactos Tokalon contêm agora «mousse de creme». O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes. Uma coisa nova, diferente e melhor.

Os produtos Tokalon encontram-se á venda nas perfumarias e boas casas da especialidade.

GRATIS.—Por combinação especial com os representantes, tôda a leitora deste jornal pode obter este mês um novo Coffret de Beleza de Luxo contendo uma caixa de Pó Tokalon, pó d'arroz de «mousse de creme», (indicar a côr desejada), amostras das 4 côres de pó em voga, para ensaiá-las no seu rosto assim como um tubo de Creme Tokalon, Biocel, Alimento para a pele, Côr de Rosa, a usar de noite antes de deitar, e um tubo de Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) para de dia. Enviar quatro escudos em sêlos ou vale do correio para gastos de alfandega, porte e registo (o coffret é gratis), directamente para o Deposito Tokalon de Lisboa (Secção D. L. 7), Rua da Assunção, 88, que atende sem demora.

E' conveniente não demorar porque a quantidade de Coffrets disponiveis é limitada.

PARA SENHORAS...

Acaba de aparecer um produto, maravilhoso e esplendido para tratamento da beleza do rosto.

Esse produto é FARIDONA.

Composto unicamente com base de vegetais, serve para tirar as rugas, fechar os póros, limpar a pele de manchas e pontos negros tornando-a macia e muito aveludada.

Pode facilmente aplicar-se em casa em forma de mascara de lama e o seu uso continuado não irrita a pele, como sucede com tantos outros produtos similares de bases minerais.

FARIDONA dá para meia duzia de aplicações, servindo tanto para peles secas como oleosas.

Caixa 15$00. Pelo correio 16$50.

A' venda na Perfumaria da Moda
5, Rua do Carmo, 7—Lisboa

Allô! Allô! Allô!

OS 3:000 CONTOS

Estão á venda na Casa Nova, da Rua Augusta, 40.

Guerreiro, Matias & Caiado, Lt.da

Compre "STUDEBAKER" que compra bem, Bons Automoveis e Camionetes. Novos modelos economicos, gastando menos de 14 litros aos 100 Kilometros.

CENTRAL A's 21,30
O VAGABUNDO
com **Al Jolson**
Madge Evans

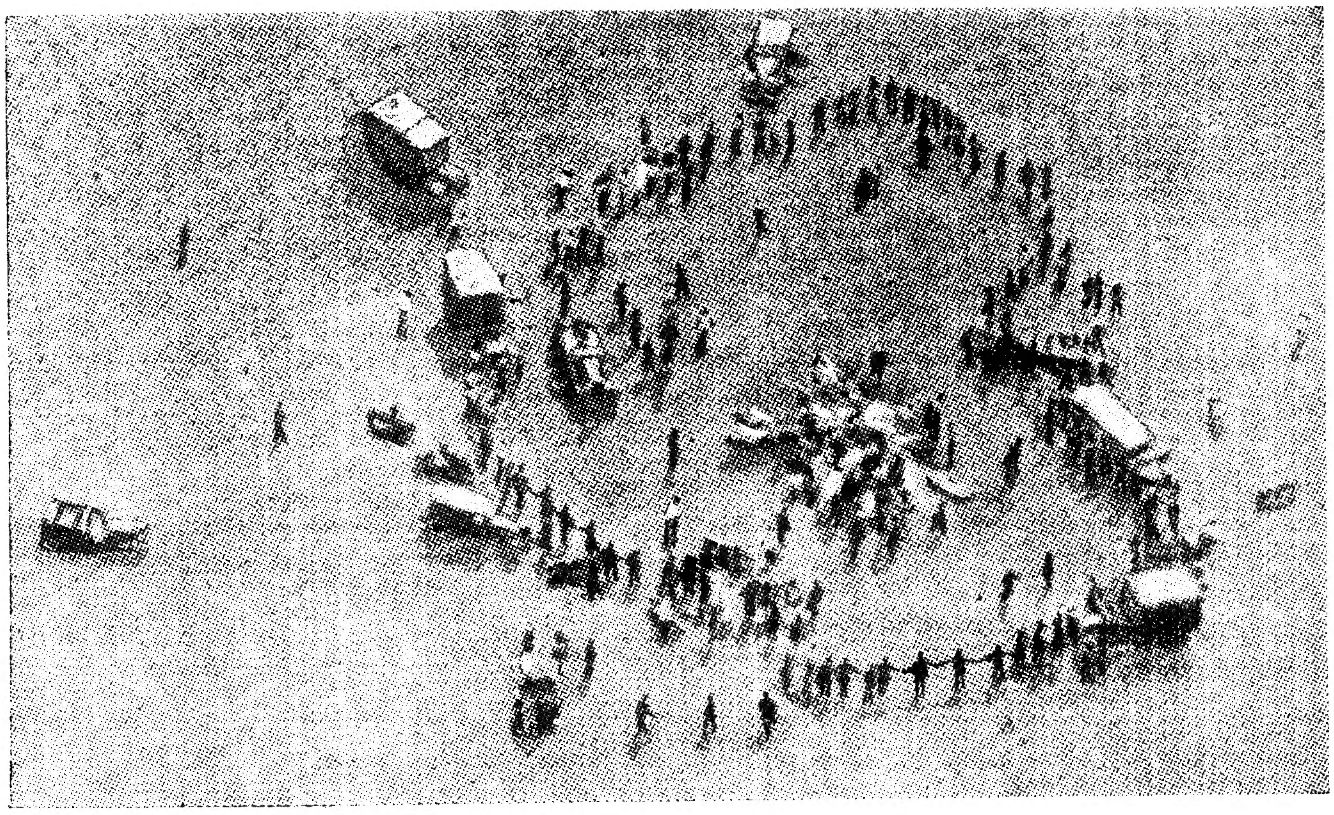
ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ !

A TRAGEDIA DE VINCENNES

O funeral do capitão Placido de Abreu

realizou-se hoje em Paris, com grande imponencia



No grande poligono de Vincennes, o aparelho do malogrado aviador Placido de Abreu jaz no solo, em chamas, enquanto os bombeiros atacam o incendio e as praças de serviço formam um cordão em volta dos destroços do aparelho. Visto a cem metros de altura, é tudo quanto resta da maquina de acrobacia em que o valoroso piloto português encontrou a morte.

(Fotografia tirada momentos depois do desastre pelo operador do avião particular de "Paris-Soir")

PARIS, 13.—Realizou-se esta manhã o funeral do capitão Placido de Abreu, vitima do desastre que ocorreu no domingo ultimo, durante a disputa da «Taça Mundial de Acrobacia Aerea», em Vincennes.

Algum tempo antes da hora marcada para a saida do cortejo funebre, começaram a chegar ao hospital de Santo Antonio, onde se encontrava depositado o corpo do malogrado aviador, numerosas pessoas de representação e em frente do edificio foi-se juntando, pouco a pouco, muito povo, vivamente impressionado ainda com a tragedia de Vincennes.

Pouco depois das 11 horas no meio dum silencio impressionante, a urna foi retirada da eça e colocada sobre o carro funebre. Ia coberta com a bandeira portuguesa e sobre ela foi colocado o boné do infeliz piloto.

O carro em que seguia a urna com os restos mortais de Placido de Abreu desaparecia completamente sob magnificas corôas oferecidas pelos grupos aeronauticos.

Ao saimento assistiram, além de duas irmãs e de dois cunhados do extinto e do mecanico que o acompanhou a França, o representante do general Denain, ministro francês da Aeronautica, e os srs. comandante Gama Ochôa, ministro de Portugal; major Lelo Portela, adido militar á legação de Portugal; dr. Lima Santos, consul geral português; Ferreira dos Santos e Negrão respectivamente director e sub-director da Casa de Portugal, director do Banco Nacional Franco-Português, representantes da Camara Portuguesa em Paris, pessoal da legação e dos consulados, delegações de oficiais do ministerio do Ar, comandadas pelo tenente-coronel Poupon, general Houdemon, adidos militares belgas, aviadores Finat e Nelena Boucher ,representando o Aero-Club e a Liga Aeronautica de França, delegações de ex-combatentes portugueses, da Federação inter-aliada de ex-combatentes e numerosos membros da colonia portuguesa em Paris.

Encorporaram-se tambem no funeral os organizadores do Concurso Mundial de Acrobacia, os aviadores franceses Detroyat e Cavalli e o italiano Colombo, que concorreram ao lado de Placido de Abreu na disputa da Taça Mundial.

Em frente do quartel de Ponilly, uma fôrça de infantaria prestou honras funebres á passagem do prestito.

Na igreja de Santo Eloi realizou-se um oficio religioso. Uma fôrça militar prestou a guarda de honra ao feretro.

No final desta cerimonia, o sr. comandante Gama Ochôa, visivelmente comovido, pronunciou algumas palavras de homenagem á memoria de Placido de Abreu e descreveu a traços largos a carreira rapida e gloriosa do infeliz piloto, que logo de principio demonstrou excepcionais qualidades para a acrobacia aerea.

Em seguida, o general Keller, em nome da Aeronautica francesa, proferiu tambem um curto discurso, repassado de comoção. Referiu-se ao èxito alcançado por Placido de Abreu em varios certames de acrobacia aerea, elogiou a sua tecnica e lamentou profundamente o desastre que veio cortar brutalmnte a sua carreira brilhante.

Terminada esta cerimonia, o cadaver foi depositado no necroterio do cemiterio de Aubervillers, onde se conservará até que chegue a Le Bourget a esquadrilha da Amadora que o conduzirá a Lisboa.—(Havas).

As condolencias da Espanha

O sr. comandante Tapia, adido militar espanhol, esteve na direcção da Aeronautica Militar, onde apresentou ao sr. brigadeiro Silveira e Castro as condolencias do Exercito espanhol, pela tragica morte de Placido de Abreu.

Tambem o sr. Ramiro de Montesinos, encarregado dos Negocios de Espanha, se desempenhou, em nome do seu governo, de identica missão junto do sr. ministro da Guerra.

A partida dos aviões para Paris

A esquadrilha da Amadora que vai a França buscar os restos mortais de Placido de Abreu está já pronta a largar, não se sabendo ainda se partirá amanhã.

Passadeiras de todas as qualidades
Casa Elisio Santos — R. Sapateiros, 32

CAPITOLIO NO SALÃO E TERRAÇO Cinema e Variedades por 1$60
A's 21 horas O "TOUREIRO A' FORÇA,, e "NAS GARRAS DO DRAGÃO.,
DESPEDIDA da insinuante coupelista e bailarina **ESPERANCITA IANINI**
HOJE DURANTE TODA A NOITE GRANDES FESTAS NO PARQUE MAYER BAILES E DESCANTES POPULARES — LINDAS DECORAÇÕES—FEÉRICAS ILUMINAÇÕES

O govêrno da Catalunha

continua intransigente

mas aceita entrar em negociações para solucionar o conflito

BARCELONA, 13—Depois da sessão que se realizou ontem no Parlamento catalão, pode resumir-se assim a situação politica na Catalunha: o governo catalão pôs em vigor a lei dos arrendamentos rurais, anulada pelo Tribunal de Garantias Constitucionais e ratificada pelo Parlamento catalão está resolvido a regular a sua atitude pela do governo de Madrid. Pode no entanto, considerar-se como certo que, ao contrario de certas informações, não tomará nenhuma iniciativa de caracter violento e que deseja deixar a porta aberta para quaisquer negociações que visem a solucionar o conflito, sob condição de que se efectuem sobre a base da intangibilidade da lei dos arrendamentos rurais. Os partidos da esquerda colocaram-se abertamente ao lado do governo da Generalidade, enquanto os partidos da direita, nomeadamente o partido regionalista, que representa uma forte minoria, se declararam em oposição a ele.—(Havas)

O governo de Madrid toma as suas providencias

MADRID, 13.—Reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros, que se ocupou da questão dos arrendamentos rurais na Catalunha.

No final da reunião, foi fornecida uma nota oficiosa em que se declara que o governo apreciou o debate travado na Camara a proposito do caso e que os restantes membros do governo apoiam os discursos do sr. Samper.

O governo solidarizou-se com o seu presidente resolvendo adoptar varias providencias respeitantes a este assunto e deu inteira liberdade ao sr. Samper para resolver o assunto, segundo o seu criterio.

Depois da reunião, o presidente do ministerio e o ministro da Justiça reuniram-se com o presidente do Supremo Tribunal de Justiça e com o delegado do Ministerio Publico junto do mesmo tribunal.

Terminada esta reunião, que durou 30 minutos, o ministerio da Justiça declarou que a assistencia dos dois referidos magistrados á sua conversa com o chefe do Governo teve apenas por objectivo o estudo de determinados pontos da legislação e do procedimento que deve adoptar-se.

O procurador geral da Republica por sua vez declarou que a conferencia com o presidente do Supremo tivera sómente por finalidade conhecer a sua opinião acêrca do problema politico que se apresenta em consequencia de ter sido novamente votada pelo Parlamento catalão a lei considerada inconstitucional.

Os jornalistas preguntaram a Samper se seriam tornadas publicas imediatamente as providencias que o governo adoptou em Conselho de ministros.

O chefe do governo respondeu que essas providencias seriam conhecidas á medida que se fôssem reconhecendo a necessidade de as pôr em pratica.

Acrescentou que espera vêr solucionada a questão embora julgue que não se chegará imediatamente a um entendimento.—(United Press).

Incendio tragico

BERLIM, 13 — Um incendio destruiu uma casa da cidade de Ulzen. Morreu uma familia composta de três pessoas, que foram surpreendidas a dormir.—(Americana).

EXERCITO E MARINHA

Foram nomeados para ir ao estrangeiro visitar fabricas de material de fotogrametria aerea os srs. tenente-coronel Barros Rodrigues e major Abranches Pinto, cujos estudos servirão de base para a instalação de uma unidade daquele genero nos Serviços Cartograficos do Exercito.

MAXIM'S
A Direcção comunica aos Ex.mos Socios que possuam aparelhos receptores de T. S. F. que amanhã, 5.a feira, 14, pelas 23 horas, a ORQUESTRA PORTUGAL, privativa do MAXIM'S será ouvida por intermedio da estação EMISSORA NACIONAL.